

Veículo:	CLIC HOJE	Editoria:	Agronegócio	Página:		Data:	09/12/2012
Tipo:	INTERNET	Assunto:	Café especial produzido no Paraná recebe certificação de Indicação Geográfica				
Unidade citada jornal: Obs: Não contém citação mas trata-se de uma matéria da jornalista Flávia Bessa, publicada no site da Embrapa Café no dia 06/12/12							
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []				Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []				Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []							
http://www.clichoje.com.br/noticias/90973/Caf%C3%A9%20especial%20produzido%20no%20Paran%C3%A1%20recebe%20certifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20Indica%C3%A7%C3%A3o%20Geogr%C3%A1fica/							



09/12/2012 09:58h - Atualizado em 09/12/2012 às 09:58

Café especial produzido no Paraná recebe certificação de Indicação Geográfica

Redação Clichóje

O **café** especial da mesorregião do **Norte Pioneiro do Paraná** recebeu a certificação de de **Indicação Geográfica Procedência (IGP)** do **Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI)**. Além do Paraná, somente o Cerrado Mineiro e a Serra da Mantiqueira, ambas em Minas Gerais, apresentam o registro oficial no país. A região conta com 46 municípios com tem 7,5 mil cafeicultores, responsáveis pela produção de aproximadamente 1,3 milhão de sacas beneficiadas por ano. Hoje, o Norte Pioneiro é responsável pela produção de cerca de 50% do café do Estado.

O **registro** do INPI atribui identidade própria ao produto ao garantir a origem, os processos de produção e algumas características sensoriais do café. Com isso, as particularidades do produto são protegidas, o que agrega valor de mercado ao produto e valoriza a cultura e da tradição da região certificada.

A conquista do **selo** é o coroamento de uma busca por mais qualidade para o café do Norte Pioneiro. Há cerca de 15 anos, o **Instituto Agronômico do Paraná (Iapar)**, implantou pesquisas que aumentaram a produtividade média do Estado de sete para 24 sacas de café por hectare. Mais tarde, organizações como o **Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/PR)** e o **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)** também passaram a apoiar os cafeicultores da região.

Para o consultor do Sebrae no Paraná, Odemir Capello, "a certificação é uma forma coletiva de promoção e comercialização. É uma das mais importantes ações para transformação do Norte Pioneiro do Paraná em uma região reconhecida como produtora de cafés de qualidade. A concessão do selo vai ampliar a competitividade dos cafés especiais e abrir novos mercados", afirma.